

Estação de Avisos do Noroeste

Circular nº 8

Chaves, 23 de Julho de 2010

VINHA

OÍDIO

O estado do tempo dos últimos dias e um forte desenvolvimento vegetativo das plantas, são condições favoráveis ao desenvolvimento desta doença.

A vinha, por seu lado, encontra-se numa fase de desenvolvimento particularmente sensível ao oídio, pelo que, lembramos a necessidade de manter a vinha protegida, utilizando um fungicida penetrante.

(produtos indicados na circular anterior)

Se utilizar **enxofre em pó**, evite fazer este tratamento com temperaturas elevadas (superiores a 32° C) e a planta molhada (chuva ou orvalho) para evitar riscos de fitotoxicidade – “queima”.

Em qualquer caso, tenha atenção à correcta orientação da vegetação e faça uma criteriosa despampa e desfolha de maneira a permitir um bom arejamento da planta e facilitar a penetração do tratamento fungicida.


MÍLDIO

O risco de novas infecções de míldio é muito reduzido.

No entanto, se pretender efectuar um tratamento deverá fazê-lo com um produto à base de cobre, devido à sua acção contra outras doenças e favorecer o atempamento.

**LEIA COM ATENÇÃO OS RÓTULOS DOS PRODUTOS QUE VAI UTILIZAR
RESPEITE O INTERVALO DE SEGURANÇA**
(intervalo entre o último tratamento e a colheita)

O responsável pela Estação de Avisos


Luís Sá
(Eng. Téc. Agr.)